



PLATAFORMA DE APOIO AOS
REFUGIADOS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Set 2015 a Dez 2016

PLATAFORMA DE APOIO AOS REFUGIADOS

Relatório de Atividades

Set 2015 – Jul 2016

Índice

1. ENQUADRAMENTO

1.1. MISSÃO

1.2. PREÂMBULO

1.3. ARTICULAÇÃO COM O GOVERNO

1.4. EIXOS DE INTERVENÇÃO

2. PAR - FAMÍLIAS

2.1. COMUNICAÇÃO E ESTABELECIMENTO DE ACORDOS

2.2. INSTITUIÇÕES ANFITIRÃS E VOLUNTÁRIOS

2.3. FORMAÇÃO

2.3.1. FORMAÇÃO B-LEARNING

2.3.2. ENCONTROS DAS INSTITUIÇÕES ANFITRIÃS “PAR FAMÍLIAS”

3. PAR – SENSIBILIZAÇÃO

3.1. PUBLICAÇÕES

3.2. SENSIBILIZAÇÃO E VIDEOAS PROMOCIONAIS

3.3. MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO

3.4. CAMPANHAS ONLINE

3.5. NEWSLETTERS

3.6. MOBILIZAÇÃO

3.6.1. SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

3.6.2. PARTICIPAÇÃO DOS MEDIA

3.6.3. PRESS RELEASES

3.6.4. BOLSA DE ANIMADORES/FORMADORES

4. PAR- LINHA DA FRENTE

4.1. @LÍBANO

4.1.1. BALANÇO E RESULTADO DA CAMPANHA

4.2. @GRÉCIA

4.2.1. PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

4.2.2. CANDIDATURAS E GESTÃO DE VOLUNTÁRIOS

4.2.3. BREVE DESCRIÇÃO DA MISSÃO DE LESBOS

4.2.4. BREVE DESCRIÇÃO DA MISSÃO DE ATENAS

4.3. SENSIBILIZAÇÃO E VÍDEOS

5. ANEXOS

1. ENQUADRAMENTO

Atualmente a Europa enfrenta uma grave crise de solidariedade com refugiados que se tornou num problema político e humanitário. Num contexto de inúmeras incertezas sobre a estratégia europeia acerca desta questão, 4.088,078 de refugiados fogem da guerra. Na Síria, 12,2 milhões pessoas precisam de ajuda humanitária e 7,6 milhões estão deslocadas internamente.

Segundo o Ministério da Administração Interna, Portugal irá acolher 4.500 refugiados ao longo dos próximos dois anos. Tendo em conta que Portugal tem uma estrutura institucional frágil e com necessidades de preparação para acolher o número de refugiados supra mencionado, gerou-se uma mobilização rápida e espontânea de diversos atores individuais e organizacionais em prol de respostas eficientes e eficazes. A criação da Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR) surge, portanto, da mobilização de um conjunto de organizações da sociedade civil portuguesa, com vontade, disponibilidade e experiência no acolhimento de famílias de refugiados para, através de um modelo colaborativo e concertado e agindo em complementaridade com o Estado, provisionar uma resposta conjunta de apoio aos refugiados em Portugal e nos países de origem.

1.1. MISSÃO

Promover uma cultura de acolhimento e de integração de famílias de refugiados na sociedade portuguesa, assente numa Sociedade Civil forte, bem organizada e bem informada.

Apoiar o acolhimento e integração de refugiados noutros países sob maior pressão ("linha da frente") através da colaboração com instituições parceiras a operar no terreno.

1.2. PREÂMBULO

A PAR surgiu como uma resposta à presente crise de refugiados, a maior desde a 2ª Guerra Mundial. Diante dessa realidade, o Instituto Padre António Vieira (IPAV) procurou contribuir para uma resposta do acolhimento e integração de refugiados, mobilizando as instituições da Sociedade Civil Portuguesa.

Inicialmente foi criado um núcleo fundador composto por organizações com experiência relevante nesta temática. Definiu-se que a prioridade esta plataforma seria o acolhimento e integração de crianças refugiadas com suas famílias. Este acolhimento deverá ser baseado na disponibilidade das instituições (associações, empresas, municípios, etc) que se comprometam em garantir as seis dimensões consideradas essenciais para uma plena integração (detalhadas abaixo).

Uma vez definidas essas linhas de ação, a sociedade Portuguesa foi desafiada a participar na presente proposta de acolhimento de refugiados. A resposta a este desafio foi de aproximadamente 7.000 voluntários e 112 instituições de acolhimento.

Esta plataforma, aberta à sociedade civil, também teve a adesão espontânea de 260 organizações que se juntaram aos 30 membros fundadores (associações, empresas, municípios, escolas, universidades, etc.) num movimento crescente de apoio e compromisso com a causa PAR. Neste processo foi muito relevante a adesão em massa da Comunicação Social Portuguesa (que inclui os maiores grupos de comunicação, incluindo os três canais de televisão principais), bem como a Conferência Episcopal Português e da Comunidade Islâmica Portuguesa. Através da adesão à PAR das principais fundações, grupos empresariais e autarquias também foi possível levantar apoios concretos para a realização da missão da plataforma.

Atualmente, a PAR é constituída por 330 instituições membros.

Por causa de toda a dinâmica gerada, foi necessário um esforço intenso do IPAV - instituição que coordena a PAR - para organizar a generosidade da Sociedade Civil dando-lhe consistência e foco. Além disso, há também uma necessidade permanente de informação, sensibilização e motivação. O atraso na resposta e na ação da União Europeia e dos Estados-Membros, juntamente com a diminuição do interesse dos media, exige que a PAR prolongue e intensifique a sua ação.

No dia 14 de Outubro de 2015 concretizou-se, no Salão Nobre da Reitoria da Universidade de Lisboa, a eleição do coordenador da PAR e nomeação da Comissão

Executiva. De acordo com o regulamento da PAR, a Assembleia Geral de Parceiros reúne-se anualmente.

A referida Comissão Executiva é constituída atualmente por 14 organizações de grande relevo na sociedade civil portuguesa e natureza distinta:

- Cáritas Portuguesa
- CNIS – Confederação Nacional das Instituições Particulares de Solidariedade Social
- CNJ – Conselho Nacional da Juventude
- Congregação das Escravas do Sagrado Coração
- Comunidade Islâmica
- Conferência Episcopal Portuguesa
- GRACE
- Fundação EDP
- Morais Leitão e associados
- JRS - Serviço Jesuíta para os Refugiados
- Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- UNICEF
- Universidade de Aveiro
- Universidade Católica Portuguesa - Centro Regional do Porto
-

Desde Outubro de 2015 a Julho de 2016 foram realizadas 9 reuniões da Comissão Executiva que foram determinantes para as atividades e prioridades de intervenção da Plataforma de Apoio aos Refugiados.

De forma rotativa, as reuniões realizaram-se nas sedes e/ou escritórios dos diferentes membros da Comissão Executiva.

Dia	Local
30 de outubro de 2015	Instituto Padre António Vieira
24 de novembro de 2015	Instituto Padre António Vieira
14 de dezembro de 2015	Instituto Padre António Vieira

02 de fevereiro de 2016	Fundação EDP
22 de fevereiro de 2016	UNICEF
14 de março de 2016	Vieira d'Almeida
21 de março de 2016	Instituto P. António Vieira
18 de abril de 2016	Cáritas de Lisboa
16 de junho de 2016	Colégio das Escravas do Porto e CNIS Porto

Durante os 9 meses de funcionamento da Comissão executiva da PAR, vários foram os momentos onde se procedeu a tomadas de decisão significativas tendo em conta aos inúmeros acontecimentos e informações sobre a situação crítica relacionada com os refugiados. As atividades da PAR foram realizadas tendo em conta as prioridades e necessidades determinadas pela Comissão Executiva.

Como consequência, foram tomadas várias posições públicas e realizadas audiências/reuniões com órgãos de soberania.

A título de exemplo:

Data	Comunicado / Ação	Fonte
5 Novembro	Audiência com o Senhor Presidente da Republica, no Palácio de Belém	https://www.youtube.com/watch?v=VHEDZm8_mbs
27 de novembro	Pós Ataques Terroristas em Paris	http://www.refugiados.pt/comunicado/
21 de março	Carta Aberta "Prioridade no Acolhimento de Crianças Refugiadas e suas Famílias"	http://www.refugiados.pt/comunicado/ https://www.noticiasao minuto.com/pais/552592/prioridade-ao-acolhimento-de-criancas-refugiadas-pede-platafoma
06 de abril	Audiência com	https://www.youtube.com/watch?v=tEUprcyYO7M

	Senhor Presidente da República na iniciativa “ E se fosse eu?”	
--	---	--

Pontualmente e em conformidade com os desafios e atividades da PAR, a comissão executiva emitiu comunicados específicos aos membros da PAR e aos seus 7.000 voluntários.

1.3. ARTICULAÇÃO COM O GOVERNO

Desde o seu início a PAR tem procurado estar em articulação com o Governo Português, quer através da participação e acompanhamento do Grupo de Trabalho do governo para a questão dos refugiados quer em reuniões pontuais e específicas com membros do Governo.

1.4. EIXOS DE INTERVENÇÃO

Como um projeto da sociedade civil Portuguesa, a PAR procura envolver cidadãos e instituições. No sentido da sua missão atua em três eixos de Intervenção:

PAR - Famílias

PAR - Sensibilização

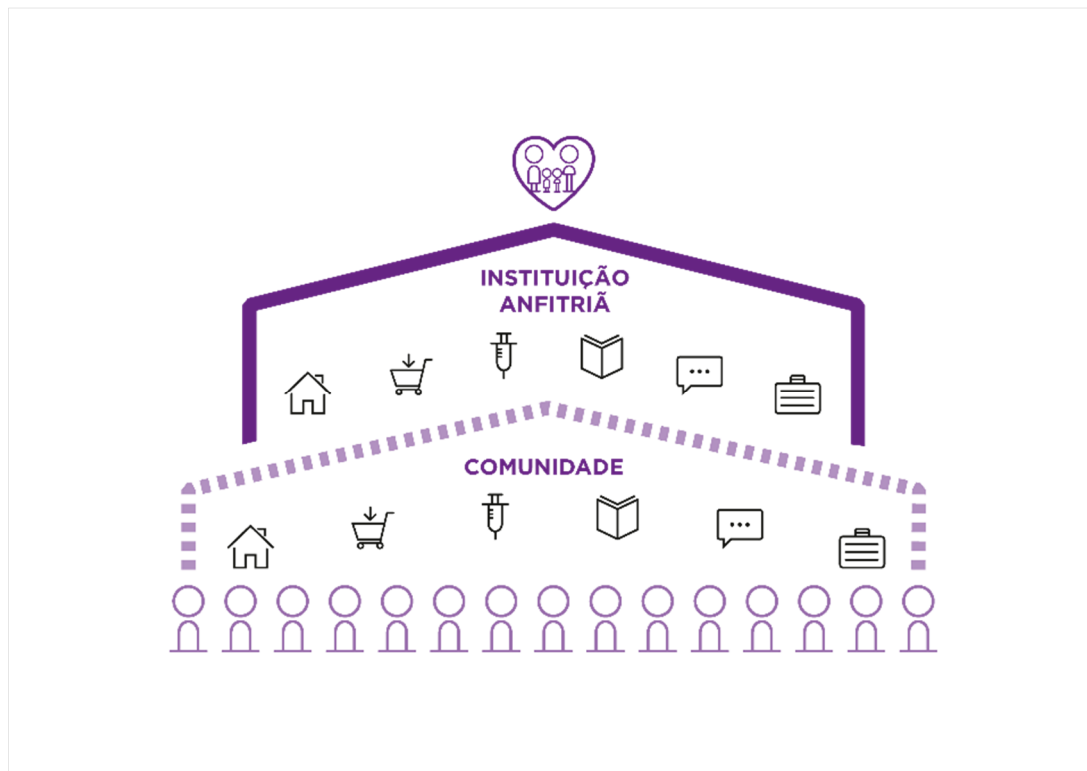
PAR - Linha da Frente

2. PAR - FAMÍLIAS

O programa PAR-Famílias, um dos eixos de ação da PAR, consiste num projeto de acolhimento e integração de crianças refugiadas e de suas famílias em Portugal, através de

instituições anfitriãs (autarquias, empresas, associações, ...) e com o envolvimento da comunidade local (atores individuais e organizações de diferentes setores de atividade, com ou sem fins lucrativos, de natureza pública ou privada), conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1 – O modelo de funcionamento do PAR-Famílias



*Fonte: PAR

A Instituição Anfitriã assume a responsabilidade por acolher e integrar famílias de refugiados durante dois anos e o seu papel consiste em: i) providenciar alojamento autónomo para assegurar e promover uma maior autonomia da família refugiada; ii) providenciar alimentação e vestuário; iii) apoiar no acesso à saúde; iv) apoiar no acesso à educação; v) providenciar a aprendizagem da língua portuguesa para a integração da família de refugiados; vi) apoiar na integração laboral.

No eixo PAR – Famílias foram realizadas diversas atividades subordinadas aos objetivos definidos, sobretudo com o apoio voluntário de atores organizacionais e individuais. Até ao momento procedeu à/ao:

- Institucionalização da PAR, através da celebração do Protocolo entre os seus membros: no dia 10 de outubro, foi realizada uma assembleia geral de parceiros onde se elegeu a coordenação da par e celebrou-se protocolos com instituições membros e anfitriãs;
- Identificação, reconhecimento e assinatura de 112 protocolos com Instituições Anfitriãs, que significam uma capacidade imediata de acolhimento de 146 famílias de refugiados com cerca de 733 pessoas. Foram realizadas 3 sessões públicas de assinatura de protocolos: no dia 14 de Outubro de 2015 onde se celebrou protocolos com 68 instituições anfitriãs (Reitoria da Universidade de Lisboa), no dia 09 de Novembro de 2015 onde se celebrou protocolos com 25 instituições anfitriãs (Reitoria da Universidade do Porto) e no dia 21 de março de 2016 (Câmara Municipal de Lisboa);
- Realização, em diversas regiões do país, de sessões públicas de apresentação e de esclarecimento sobre a PAR e o seu modelo de funcionamento para cerca de 2.315 pessoas;
- Sensibilização da sociedade portuguesa para o acolhimento e/ou apoio a refugiados com o apoio dos media, das redes sociais e dos voluntários através de diversas iniciativas conforme se pode consultar no ponto 3 do presente relatório;
- Conceção, estruturação e realização de duas edições do curso de e-learning intitulado “Par(A)colher Melhor - Acolhimento e Integração dos Refugiados em Portugal” destinado a Técnicos e Voluntários das Instituições Anfitriãs da PAR em colaboração com diversas instituições do ensino superior e da sociedade civil. A primeira edição deste curso contou com 800 inscritos e a segunda edição teve 200 participantes;
- Encontro das Instituições Anfitriãs “PAR Famílias”. Através de várias sessões de informação e de formação, este encontro teve como objetivo aumentar a sensibilização e oferecer a estas instituições um conjunto de ferramentas que pudessem contribuir para uma melhoria no processo de acolhimento dos refugiados (40 participantes).

2.1. COMUNICAÇÃO E ESTABELECIMENTO DE ACORDOS

Desde setembro de 2015 estão estabelecidos 112 protocolos de acolhimento com Instituições Anfitriãs de todo o país, tendo ocorrido 3 sessões públicas para assinatura dos mesmos, em outubro de 2015, novembro de 2015 e em março de 2016.

Nas três sessões públicas, para além da assinatura de protocolos com Instituições Anfitriãs, foram formalizados protocolos com instituições da sociedade civil portuguesa que complementam a integração dos refugiados em Portugal:

Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional – ANQEP	Universidade do Porto
DLD / Netforma (Plataforma e-learning)	Institutos Politécnicos (Bragança, Setúbal, Leiria, Santarém)
Porto Editora (kit de aprendizagem do Português)	Ordem dos Advogados
Português para Tod@s – IEFP – GRACE	Câmara Municipal de Lisboa
Comité Olímpico de Portugal	Microsoft
Universidade de Aveiro	
Universidade de Coimbra	

2.2. INSTITUIÇÕES ANFITRIÃS E OUTROS PARCEIROS

O secretariado de coordenação executiva da PAR conta na sua organização com recursos humanos e voluntários para fazer um acompanhamento sistemático do processo: Registo, contacto e seleção das Instituições Anfitriãs; Registo, contacto e encaminhamento de voluntários; Preparação e formalização de protocolos com Instituições Anfitriãs, encaminhamento das Instituições Anfitriãs para apoio técnico, formação dos técnicos e voluntários, sensibilização e mobilização.

O secretariado de apoio técnico é assegurado pelo Serviço Jesuíta para os Refugiados, instituição com larga experiência na área dos refugiados, contando na sua organização com recursos humanos e voluntários para um acompanhamento de proximidade com as Instituições Anfitriãs durante o acolhimento e integração das famílias de refugiados: articulação com o Alto Comissariado para as Migrações e outras entidades na área da integração dos refugiados; acompanhamento às instituições durante o pré-acolhimento, acolhimento inicial e integração; mediação com organizações públicas e privadas; entre outros.

A PAR conta, até ao momento, com 7.000 voluntários.

O quadro que se segue representa os números atuais de refugiados que se encontram em Portugal em Instituições Anfitriãs da PAR:

Totais	
Total de Famílias PAR*	42 famílias
Total de refugiados	181 refugiados
Total de crianças	95 crianças (1 criança já nasceu em PT)
Total de recolocados em Portugal	452 refugiados até 13 de julho

*Em anexo segue quadro detalhado.

2.3. FORMAÇÃO

2.3.1. FORMAÇÃO B-LEARNING

Foram realizadas 2 edições da formação B-Learning “PAR(A)colher Melhor, Acolhimento e Integração dos Refugiados em Portugal.

Estas formações proporcionadas pela PAR estão a cargo da Escola Superior de Educação Paula Frassinetti (ESEPF) em parceria com a Universidade Católica Portuguesa (UCP), Universidade do Minho (UM), Universidade de Coimbra (UC), Universidade Nova de Lisboa, Instituto Politécnico de Leiria (IPL), Ministério da Saúde, Fundação Islâmica de Palmela e o Serviço Jesuíta aos Refugiados (JRS). A primeira sessão é realizada em formato presencial e as seguintes em formato e-learning.



CURSO DE E-LEARNING ESEPF

Par(A)colher Melhor
 Acolhimento e Integração dos Refugiados em Portugal

- Acolhimento
- Ética e Hospitalidade
- Diálogo Intercultural
- Diálogo Inter-religioso
- Trauma e Saúde Mental na População Refugiada
- Direito Internacional - Proteção dos Refugiados
- Rotas migratórias e situação atual dos territórios em conflito
- A intervenção socioeducativa no âmbito dos direitos Humanos
- O Islão
- Questões de género
- Racismo e Xenofobia

DESTINATÁRIOS
 Técnicos e Voluntários das Instituições Anfitriãs inseridos no modelo da PAR

INSCRIÇÕES ABERTAS até dia 22.10.2015



CURSO DE E-LEARNING ESE Paula Frassinetti

2ª EDIÇÃO
Par(A)colher Melhor
 Acolhimento e Integração dos Refugiados em Portugal

- Introdução ao Acolhimento
- Ética e Hospitalidade
- Direitos Humanos e Asilo
- Trauma e Saúde Mental na População Refugiada
- Saúde e refugiados
- O Islão
- Diálogo Inter-religioso

DESTINATÁRIOS
 Técnicos e Voluntários das Instituições Anfitriãs inseridos no modelo da PAR

INSCRIÇÕES ABERTAS até dia 07.04.2016

800 Participantes

200 Participantes

Módulos	Instituição Responsável
Acolhimento	Serviço Jesuíta aos Refugiados (JRS)
Ética da Hospitalidade	Escola Superior de Educação Paula Frassinetti e Universidade Católica Portuguesa
Diálogo Intercultural	Escola Superior de Educação Paula Frassinetti e Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (Instituto Politécnico de Leiria)
Diálogo Inter-religioso	Centro Interdisciplinar de Direitos Humanos da Universidade do Minho
Trauma e Saúde Mental na População Refugiada	Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa e Serviço Jesuíta aos Refugiados (JRS)
Direitos Humanos e Asilo	Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa
Rotas migratórias e situação atual dos territórios em conflito	Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa
A intervenção sócio-educativa no âmbito dos direitos Humanos	Escola Superior de Educação Paula Frassinetti
O Islão	Fundação Islâmica de Palmela
Questões de género	Centro Interdisciplinar de Direitos Humanos da Universidade do Minho
Racismo e Xenofobia	Faculdade de Sociologia da Universidade de Coimbra

Algumas notícias:

http://rr.sapo.pt/noticia/37600/como_receber_refugiados_curso_vai_ensinar_tecnicos_especializados

<https://www.youtube.com/watch?v=7XpS9rIQZlk>

<https://www.youtube.com/watch?v=ipEQFfBbBs>

2.3.2. ENCONTRO DAS INSTITUIÇÕES ANFITRIÃS “PAR FAMÍLIAS”

O encontro das Instituições Anfitriãs da PAR, enquadrando-se no âmbito da componente de formação da PAR, foi dirigida aos técnicos, voluntários das Instituições Anfitriãs e candidatos a integrar as missões na Linha da Frente. Com o apoio do Programa+ Juventude em Ação, pretendeu munir os participantes de ferramentas e saber prático na temática do acolhimento e integração dos refugiados. Através de sessões de informação, convidados especialistas, este encontro/formação realizou-se durante três dias em regime residencial e intensivo. Pretendeu-se contribuir para a criação de uma cultura de proximidade e colaborar para uma melhor inclusão dos refugiados. O fortalecimento de laços, a troca de experiências e a partilha de boas práticas marcaram estes 3 dias intensivos (40 participantes).



Mais fotografias:

https://www.facebook.com/Plataformadeapoioaosrefugiados/photos/?tab=album&album_id=1747984845481048

Algumas Notícias:

<https://www.cm-braga.pt/pt/0201/home/noticias/item/item-1-2590>

<http://www.correiodominho.com/noticias.php?id=94603>

3. PAR SENSIBILIZAÇÃO

Ao longo do tempo, foi identificada a necessidade de reforçar as ações de sensibilização para uma cultura de acolhimento, bem como a necessidade de alargar o público-alvo para uma melhor integração dos refugiados na sociedade portuguesa. As várias sessões de sensibilização e informação realizadas, bem como a publicação de uma nova revista, são

consequência do objetivo da PAR de aumentar o nível de consciencialização pública da sociedade portuguesa.

Neste processo, foi identificada a necessidade de sensibilizar a sociedade portuguesa e de desenvolver ações de formação para romper com tabus e desconstruir mitos. De salientar, também, a rápida e espontânea mobilização da sociedade civil portuguesa face à urgência da situação e ao desafio de criar uma estratégia complementar à ação estatal, tendo em conta a sua frágil e fragmentada capacidade de resposta institucional e o número de refugiados que serão recebidos em Portugal.

Para tal, a PAR tem tido o apoio da comunicação social com a adesão de alguns órgãos da comunicação social à PAR (RTP, Sic, Expresso, Media Capital, Lift, Rádio Renascença, entre outros) e tem utilizado ferramentas de comunicação como as redes sociais, website, etc.

Destacamos algumas das principais atividades desenvolvidas neste eixo:

- Lançamento da campanha de recolha de fundos – PAR Linha da Frente - e realização de eventos de sensibilização (ex: concertos solidários) (Cfr. Ponto 4 do presente relatório)

- Produção e publicação da Revista “Refugiados” (500.000 exemplares) em parceria com o Alto Comissariado para as Migrações. Actualmente a revista está a ser distribuída pelos meios de comunicação de imprensa e encontra-se disponível em:

<http://issuu.com/ipav/docs/refugiados>

- Formação de um grupo de voluntários para criação de uma “bolsa de formadores”. Através de várias sessões de informação e de formação, esta equipa tem como objetivo reforçar a capacidade da PAR enquanto veículo de sensibilização e reforçar também a capacidade de acolhimento e de integração dos refugiados (40 participantes)

- Campanha “E Se Fosse Eu”: uma campanha a nível nacional que pretende sensibilizar a sociedade portuguesa, em particular os jovens, para o acolhimento de refugiados em Portugal, e proporcionar um exercício de empatia com quem foge da guerra na Síria e procura proteção humanitária. Este exercício de imaginar o que significa partir e deixar tudo para trás, tendo de selecionar as coisas mais importantes a levar num trajeto de centenas de milhares de quilómetros cheio de perigos e incertezas, foi apoiado pelo Ministério da Educação e pelo Presidente da República, envolvendo 700 agrupamentos escolares e cerca de 150.000 crianças

- Inúmeras conferências e sessões de informação por todo o país (80 sessões com cerca de 8.130 pessoas)

3.1. PUBLICAÇÕES

A revista “Refugiados” (500.000 exemplares) foi produzida e publicada em parceria com o Alto Comissariado para as Migrações. Atualmente está a ser distribuída pelos meios de comunicação de imprensa e está disponível em: <http://issuu.com/ipav/docs/refugiados>. Está prevista também a publicação de uma nova revista.



3.2. SENSIBILIZAÇÃO E VÍDEOS PROMOCIONAIS

Foram feitos 6 vídeos promocionais com o objetivo de dar a conhecer a PAR, a iniciativa “E Se Fosse Eu?” e o testemunho de refugiados que se já se encontram a viver em Portugal, entre outros. Foram também gravados 22 testemunhos de parceiros da PAR.

- “E Se Fosse Eu?” Fazer a mochila e partir:

<https://www.youtube.com/watch?v=heDm> -ZNCMs

- Programa de Recolocação de Refugiados da União Europeia – testemunhos de Portugal (2016)

<https://www.youtube.com/watch?v=1GfyNgFVRSw>

- Plataforma de Apoio aos Refugiados

<https://www.youtube.com/watch?v=PyK6-HuOVKs>

- Apresentação da PAR em Coimbra, 15 de setembro de 2015

https://www.youtube.com/watch?v=UBrfKt_zVG8

- Apresentação da PAR em Lisboa, 4 de setembro de 2015

<https://www.youtube.com/watch?v=ikZD9vbsHNE>

- Sabina Karamehmedovic – refugiada Bósnia acolhida em Portugal

<https://www.youtube.com/watch?v=AH-GwOCCxl>

3.3. MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO

Foram criados roll-ups para apoiar as sessões de informação e as formações da PAR, bem como roll-ups para a iniciativa “E Se Fosse Eu?”. Foram também produzidos flyers e dípticos contendo informação da PAR, em português e inglês. Está prevista a atualização e nova impressão destes materiais nas duas línguas.

3.4. CAMPANHAS ONLINE

“E Se Fosse Eu?”

A PAR concentrou os seus esforços numa grande campanha “E Se Fosse Eu?” a qual teve um enorme impacto na sociedade portuguesa. Esta iniciativa foi desenvolvida numa parceria entre a PAR, a Direção-Geral da Educação, o Alto Comissariado para as Migrações e o Conselho Nacional de Juventude.

A iniciativa consistiu em desafiar crianças e jovens a colocarem-se no lugar de um refugiado e a pensarem no que levariam na sua mochila se tivessem de deixar tudo para trás e fugir.

Iniciativa conjunta de



ACM



O IQBAL,
DE 17 ANOS,
TEVE DE PARTIR
APENAS COM
UMA MOCHILA.

6 de abril
#esefosseu
www.esefosseu.pt



- 1 Par de calças
- 1 T-shirt
- 1 Par de sapatos
- 1 Par de meias
- Champô e gel para o cabelo
- Pasta de dentes e escova de dentes
- Pente
- Corta-unhas
- Ligaduras
- 100 dólares americanos
- 130 liras turcas
- Smartphone e telemóvel de backup
- Cartões SIM para o Afeganistão, Irão e Turquia

E SE FOSSE EU? FAZER A MOCHILA E PARTIR

Um desafio de empatia para os estudantes do Ensino Básico e Secundário de todas as escolas do País.

Media

Meio	Notícias
Press	66
Radio	27
TV	71
Web	175
Total Geral	339

700 Agrupamentos de Escolas

150.000 Crianças

60 Projetos do Programa

1000 Jovens

3 Visitas oficiais a escolas
(Presidente da República e 2 Ministros)

63.988 Visualizações do vídeo

25.000 Posts nas redes sociais
#esefosseu

“Take My Coat”

O “Take My Coat” é uma iniciativa da Plataforma de Apoio aos Refugiados em parceria com a seguradora Zurich, a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa e Ana Stilwell. A iniciativa conta também com o apoio da LUSA, através do trabalho do fotógrafo Nuno Veiga, da Câmara Municipal de Lisboa e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

A partir do tema “Take My Coat” que dá nome a esta iniciativa, a cantora Ana Stilwell compôs uma música dedicada aos refugiados, a qual representa uma carta cantada, um “casaco” que transporta a esperança da humanidade; são sentimentos e palavras de aconchego que procuram chegar a quem, diariamente, vive o desespero desta crise humanitária. A língua inglesa, enquanto língua universal, permitirá que o tema chegue a mais pessoas.

A imagem gráfica da campanha foi desenvolvida por alunos do mestrado de Design de Comunicação da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa.

Iniciativas:

- Global Community Week | Semana Solidária promovida pela Seguradora Zurich
- Concerto Solidário com a apresentação do álbum "Take My Coat" de Ana Stilwell
- CD Solidário "Take My Coat" de Ana Stilwell
- Exposição de fotografia de Nuno Veiga da agência LUSA

ANA STILWELL

CONCERTO SOLIDÁRIO DE APOIO AOS REFUGIADOS
TAKE MY COAT

21 DE JUNHO - 21H00
TEATRO THALIA - LISBOA

100% de receitas a favor
da Plataforma de Apoio aos Refugiados

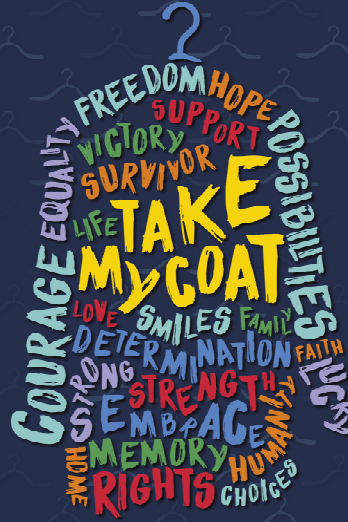
Uma iniciativa de:



Com o apoio de:



Bilhetes à venda em: Ticketline e locais habituais
Mais informações em: par@lpav.pt





www.refugiados.pt



www.refugiados.pt



www.refugiados.pt



www.refugiados.pt



www.refugiados.pt



www.refugiados.pt

Media: https://www.youtube.com/watch?v=ebGfhEo_VO8&feature=youtu.be

3.5. NEWSLETTERS

As newsletters têm uma periodicidade quinzenal e contemplam as principais notícias e acontecimentos da PAR. É enviada via digital.



3.6. MOBILIZAÇÃO

3.6.1. SEMINÁRIOS E CONFERÊNCIAS

Sendo um dos principais focos da PAR a sensibilização da opinião pública para uma cultura de acolhimento dos refugiados, têm sido realizadas diversas sessões de esclarecimento de Norte a Sul do país, em escolas, universidades, conferências, debates, entre outros.

Tipo	Qtd.	Pessoas
Conferências	28	2.230
Debates	16	1.445
Sessões de Apresentação	21	2.355
Outros	15	2.100
Total	80	8.130

3.6.2. PARTICIPAÇÃO DOS MEDIA

A PAR tem tido uma participação ativa nos Media, nomeadamente em vários programas, entrevistas, debates, comentários, entre outros.

Alguns exemplos:

- Jornal da Noite, SIC
<https://www.youtube.com/watch?v=bW7mC2jGcK8>
- Conferência de Imprensa PAR, RTP3
<https://www.youtube.com/watch?v=IIDEAsHNDDI>
- Entrevista Rui Marques, RTP3
<https://www.youtube.com/watch?v=NLsHzAyZx8A>
- Entrevista Irene Guia, Porto Canal
<https://www.youtube.com/watch?v=DCmsPwbTTKU&index=13&list=PLJXYpCpUso8yXnEoxuIMyzvriPYbED0YM>
- Lançamento em Lisboa da Plataforma de Apoio aos Refugiados
<https://www.youtube.com/watch?v=9v6uOoUiw3U&index=4&list=PLJXYpCpUso8yXnEoxuIMyzvriPYbED0YM>

Resumindo:

Canal	Total
Imprensa	23.956.123
Rádio	21.523.484
Televisão	115.533.280
Internet	144.064.709

Total

305.077.596

3.6.3. PRESS RELEASES

Desde o início da PAR foram realizadas 15 Press Releases:

- “Organizações da Sociedade Civil Portuguesa criam a Plataforma de Apoio aos Refugiados” – 02/09/2015;
- “O Chapitô e o Teatro da Trindade apoiam um espetáculo solidário da PAR” – 14/09/2015;
- “A PAR assina protocolos com as Instituições Anfitriãs e lança a Revista ‘Refugiados’ e a plataforma e-Learning” – 12/10/2015;
- “O artista plástico Fernando Gomes dedica uma exposição à PAR” – 16/10/2015;
- “A Universidade do Algarve torna-se parceiro da PAR” – 20/10/2015;
- “A formação e-learning para técnicos e voluntários começa na próxima semana” – 28/10/2015;
- “É assinado um protocolo entre a ANQEP e a PAR” – 05/11/2015;
- “A livraria Bertrand promove a PAR” – 16/11/2015;
- “Comunicado da Comissão Executiva da PAR” – 27/11/2015;
- “A Nova SBE e a PAR implementam uma campanha de sensibilização favor dos refugiados” – 21/12/2015;
- “A PAR apoia a estreia nacional do filme ‘Human’ e promove o debate sobre a crise humanitária de refugiados” – 22/02/2016;
- “E se fosse eu? É a nova campanha da PAR para a sensibilização das crianças portuguesas” – 24/03/2016
- “Música a favor da PAR em S. Jorge” – 12/04/2016
- “Música sem fronteiras para apoio aos refugiados” – 18/04/2016
- “Encontro das Instituições Anfitriãs” – 7/06/2016
- “Take my Coat” – 20/06/2016

3.6.4. BOLSA DE ANIMADORES / FORMADORES

Atendendo à crescente necessidade de sensibilização da opinião pública para a questão dos refugiados, ao elevado número de convites para participação da PAR em diversos contextos (escolas, universidades, autarquias, etc) e à vontade expressa de participação dos voluntários, foi criada uma Bolsa de Animadores /Formadores da PAR.

Através de sessões de informação e de formação, esta equipa tem como objetivo reforçar a capacidade da PAR enquanto veículo de sensibilização e reforçar também a capacidade de acolhimento e de integração dos refugiados. A formação dos Animadores / Formadores foi realizada num fim-de-semana intensivo com o apoio e patrocínio da Agência Erasmus (40 participantes). Temas como a Interculturalidade e Diversidade, Preconceitos e Discriminação, Mitos e Medos foram aprofundados nestes dois dias intensivos.



Mais fotografias:

https://www.facebook.com/Plataformadeapoioaosrefugiados/photos/?tab=album&album_id=1746915735587959

4. PAR – LINHA DA FRENTE

4.1. @LÍBANO

Paralelamente a todo o trabalho que está a desenvolver no âmbito do acolhimento e integração das famílias refugiadas em Portugal – PAR Famílias – e consciente da enorme dificuldade nos países mais próximos dos conflitos e nos países com maior pressão na União Europeia como é o caso da Grécia e Itália, a PAR teve, desde o seu início, como eixo de ação o apoio na linha da frente.

A campanha de recolha de fundos PAR Linha da Frente Médio Oriente decorreu em território nacional a partir do dia 18 de Outubro de 2015 tendo-se prolongado até ao dia 31 de março de 2016.



Em Novembro de 2015 e no âmbito da campanha a decorrer em Portugal, uma comitiva da Plataforma de Apoio aos Refugiados dirigiu-se ao Líbano de forma a visitar os projetos da Cáritas e da JRS Líbano, bem como conhecer a situação dos refugiados neste País.



Algumas Notícias:

http://rr.sapo.pt/video/84409/ruimarkes_e_incredivel_se_fizemos_os_refugiados_pagar_a_factura_do_terrorismo

<https://www.youtube.com/watch?v=hQZU5wIGsfQ>

Durante esta campanha e com a solidariedade dos portugueses, foi possível angariar o montante de 225.802,30 € que foi entregue em partes iguais à Cáritas no Líbano, e ao Serviço Jesuíta para os Refugiados (JRS) a trabalhar também nesse país.

Com este montante, a Cáritas no Líbano assegura a distribuição de um voucher mensal de alimentação e produtos de higiene a 150 famílias (aproximadamente 750 pessoas), durante um período de 6 meses, e ainda, o acesso a cuidados de saúde primários a 120 pessoas, e a cuidados de saúde secundários, a 60.

Por sua vez, o JRS no Líbano garante uma refeição simples a 1720 crianças que frequentam a escola ao longo de um ano letivo.

4.1.1. BALANÇO E RESULTADOS DA CAMPANHA

Em Março foi anunciado o resultado da campanha numa cerimónia especial para o efeito e que contou com a presença do Eng. António Guterres (ex Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados).

- <https://www.youtube.com/watch?v=cpiAD-XwOhI>
- <https://www.youtube.com/watch?v=yKBTrVDef6I>

Em termos globais o balanço da campanha foi positivo, quer no que diz respeito aos seus resultados, quer em relação à sensibilização da sociedade portuguesa para a temática.



4.2. @GRÉCIA

Em fevereiro de 2016, após a campanha PAR Linha da Frente @Líbano, a PAR realizou uma viagem à Grécia demonstrando solidariedade para com este país, tendo o objetivo de analisar as necessidades do local.

- Entrevista com o coordenador da PAR:

<https://www.youtube.com/watch?v=fpH1wajc3rc>

No seguimento da missão exploratória, a Comissão Executiva da PAR determinou iniciar uma nova missão com o intuito de reforçar o acolhimento inicial dos refugiados que chegam à Grécia, através de um programa de voluntariado e uma coordenação centrada no propósito de dar apoio, em sintonia com autoridades e organismos responsáveis, ao programa de recolocação, contribuindo para a sua agilização e melhoria de funcionamento.

A missão PAR Linha da Frente @Grécia iniciou no dia 14 de março na ilha de Lesbos:

- Lançamento da missão Linha da Frente @Grécia

<https://www.noticiasao minuto.com/pais/552592/prioridade-ao-acolhimento-de-criancas-refugiadas-pede-platafoma>

A missão iniciou com uma duração de 3 meses e foi renovada por igual período atendendo às necessidades e à pertinência da sua continuidade.

4.2.1. PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

Os objetivos específicos do Programa de Voluntariado Missão @Grécia são:

- a) Proporcionar um serviço de voluntariado de especialidade, nomeadamente nas áreas da saúde, serviço social ou educação de infância, com uma permanência desejável de 3 a 4 semanas.

- b) Reforçar a capacidade de intervenção das organizações não-governamentais já presentes no terreno (e.g., a Cáritas Grécia ou o JRS Grécia), evitando os custos de montagem de uma operação própria e erros próprios de quem não conhece o terreno.
- c) Canalizar informação sobre o programa de recolocação em Portugal, quer para as instituições oficiais ou ONGs e seus profissionais, quer para os próprios refugiados.
- d) Monitorizar a evolução da situação do fluxo de refugiados e informar a PAR dos factos mais relevantes para o processo de acolhimento e integração.

A PAR estabeleceu parceria com organizações com as quais já trabalha na PAR LINHA DA FRENTE Líbano, nomeadamente a Cáritas e o JRS, e com outras organizações no terreno.

Para o seu funcionamento a PAR tem o apoio da Linklatters e encontra-se a decorrer uma campanha de angariação de fundos.

4.2.2. CANDIDATURAS E GESTÃO DOS VOLUNTÁRIOS

As candidaturas ao programa de voluntariado foram abertas no dia 14 de março de 2016 e encerraram em julho de 2016.

N.º de Candidatos	N.º de Seleccionados
150	35

O processo de seleção dos candidatos foi efetuado, tendo em conta as necessidades da missão e o perfil dos candidatos.

A Formação de um grupo de voluntários para criação de uma “Bolsa de Animadores/Formadores” (3.6.4) foi também dirigida aos candidatos ao programa de voluntariado Linha da Frente @Grécia. Para além de um grupo de pessoas preparadas para integrarem uma missão da PAR Linha da Frente, pretende-se que após a missão possam continuar a colaborar com a PAR como formadores.



Após o fim-de-semana de formação, tendo em conta a abertura de uma missão em Atenas e o reforço de intervenção em Lesbos, foram realizadas 2 ações de formação (Lisboa e Porto) com candidatos pré-selecionados e realizadas entrevistas individuais de seleção.

Foram ainda realizadas parcerias diretas e indiretas com inúmeras instituições que generosamente cederam os seus trabalhadores para o programa de voluntariado, nomeadamente:

Alto Comissariado para as Migrações
Ernest & Young
Companhia de Jesus
Fundação EDP
Morais Leitão e Associados
Instituto CUF do Porto

Universidade de Aveiro

Câmara Municipal de Matosinhos

4.2.3. BREVE DESCRIÇÃO DA MISSÃO DE LESBOS

A aguardar dados da mariana.

4.2.4. BREVE DESCRIÇÃO DA MISSÃO DE ATENAS

Depois de uma primeira fase de prospeção *in loco*, de primeiros contactos, de aprofundamento de relações institucionais e definição de prioridades de ação, situação que decorreu nos passados meses de Abril e Maio, a ação foi reforçada a partir de junho pela primeira equipa no terreno composta por quatro voluntários (um deles a desempenhar funções de coordenação no terreno). A equipa na missão de Atenas é multidisciplinar e em número suficiente para cumprir com os compromissos assumidos até ao dia 15 de Setembro, momento em que se avaliará a pertinência da continuidade da Missão.

A área de intervenção considerada prioritária é a Educação (não formal), não se descurando a possibilidade de se atuar noutras frentes, caso se entenda por pertinente e existam recursos suficientes para o assegurar. Entre os projetos com a qual a PAR se encontra a colaborar, destacam-se:

- Atividades de educação não formal junto das crianças do Centro de Acolhimento da JRS Hellas (cerca de 20, sendo este número variável), durante as tardes dos dias úteis, bem como atividades ocupacionais para as suas mães e outras senhoras que se encontrem naquele espaço com o objetivo de promoção do talento, autoestima e ocupação de tempos livres, em articulação, quando possível, com o Centro Pedro Arupe (iniciativa a decorrer até ao fim da missão);
- Gestão do Centro de Acolhimento da JRS (que acolhe entre 40 a 45 pessoas), nomeadamente garantindo as suas refeições, a organização e supervisão do espaço, a

verificação do cumprimento das regras estabelecidas, a relação com refugiados (entre 12 de Julho e 31 de Agosto);

- Atividades de Educação (não formal) com cerca de 100 crianças do Campo de Refugiados de Eleonas (ação a ser realizada numa escola perto do referido Campo para onde as crianças se deslocam todas as manhãs), em parceria com a ONG Elix. A PAR desempenha ainda, nesse âmbito, a função de coordenação geral da equipa de voluntários do projeto (início na primeira semana de Julho, não existindo data para o seu término);

Importa registar e reiterar a intenção permanente de reforço da ação com a JRS Hellas mesmo nas ações de planeamento e trabalho diário no Centro de Acolhimento e no estímulo à participação noutras ações por exemplo a participação no projeto “*Observatório dos Direitos dos Refugiados*” ou a eventual intervenção no Campo de Refugiados de Elleniko (Educação). Todavia, outras possibilidades se devem equacionar nomeadamente o aprofundar de relações com outras organizações e que possam interessar às partes. É nesse quadro, e ainda em fase de análise para eventual participação da PAR, que se encontram em cima da mesa outros projetos de nomeadamente com a ONG Praksis (processo de recolocação), com a ONG Khora (Educação), entre outros.

Por fim, de referir que a Missão em Atenas e seus representantes têm participado em diversos fóruns de discussão e reflexão (formais e informais). É o caso da participação nas reuniões promovidas pelo ACNUR (*briefing* semanal e outras reuniões em torno de alguns *clusters* como o da Educação - com a a ONG Save the Children, UNICEF e outras - e o da Proteção (crianças).

4.3. SENSIBILIZAÇÃO E VÍDEOS

Foram realizados 6 vídeos que permitem dar a conhecer a situação atual na Grécia e proporcionar acesso à informação aos refugiados sobre o funcionamento do PAR Famílias em Portugal.

- Programa de Recolocação de Refugiados da União Europeia – testemunhos de Portugal (2016):

<https://www.youtube.com/watch?v=1GfyNgFVRSw>

- Testemunhos do Programa de Voluntariado:

<https://www.youtube.com/watch?v=L4szJm8izQk>

<https://www.youtube.com/watch?v=hH5FyI0FTPY>

- Testemunhos de parceiros:

<https://www.youtube.com/watch?v=IBStpGjgwTg> (Cáritas Hallas)

<https://www.youtube.com/watch?v=ohXwWTZnMGI>(ACNUR)

<https://www.youtube.com/watch?v=a3CRS9sOI4E>(EASO)

5. ANEXOS

Lista de Famílias Acolhidas pela Plataforma de Apoio aos Refugiados:

Nº Família (PAR)	Data da chegada	Nacionalidade(s)	Data Nascimento	Idade	Sexo	País de encaminhamento	Instituição Anfitriã	Local
1	2015/12/17	Iraque	1978/05/27	38	F	Grécia	Fundação Islâmica de Palmela	Laranjeiro
	2015/12/17	Iraque	2005/10/12	10	F	Grécia		
	2015/12/17	Iraque	2014/09/04	1	M	Grécia		
	2015/12/17	Iraque	1981/01/07	35	M	Grécia		
2	2015/12/17	Síria	1986/01/01	30	M	Grécia	Fundação Maria Dias Ferreira	Ferreira do Zêzere
	2015/12/17	Síria	1996/08/28	19	F	Grécia		
	2015/12/17	Síria	2015/02/22	1	M	Grécia		
	2016/04/01	Síria	2016/04/01	0	M	/		
3	2016/02/29	Eritreia	1989/01/19	27	F	Itália	Centro Social e Paroquial Padrão da Légua	Matosinhos
	2016/02/29	Eritreia	2015/12/12	0	M	Itália		
4	2016/03/07	Síria	1990/06/14	25	F	Grécia	Fundação Salesianos	Cascais
	2016/03/07	Síria	1980/08/01	35	M	Grécia		
	2016/03/07	Síria	2008/01/01	8	M	Grécia		
	2016/03/07	Síria	2010/01/01	6	M	Grécia		

	2016/03/07	Síria	2012/06/21	3	F	Grécia		
5	2016/03/07	Síria	1977/03/02	39	M	Grécia	Confraria N ^a Sra. Nazaré	Nazaré
	2016/03/07	Síria	1985/02/10	31	F	Grécia		
	2016/03/07	Síria	2003/01/01	13	M	Grécia		
	2016/03/07	Síria	2006/01/01	10	M	Grécia		
	2016/03/07	Síria	2007/11/20	8	M	Grécia		
	2016/03/07	Síria	2010/05/05	6	F	Grécia		
	2016/03/07	Síria	2014/01/01	2	F	Grécia		
	2016/03/07	Síria	2016/01/28	0	F	Grécia		
	2016/03/07	Síria	2012/09/21	3	F	Grécia		
6	2016/03/07	Iraque	1988/09/30	27	F	Grécia	Escravas do Sagrado Coração de Jesus - Porto	Porto
	2016/03/07	Iraque	2004/03/19	12	M	Grécia		
	2016/03/07	Iraque	2005/06/30	10	F	Grécia		
	2016/03/07	Iraque	2014/07/29	1	M	Grécia		
	2016/03/07	Iraque	2010/11/15	5	F	Grécia		
	2016/03/07	Iraque	1987/05/23	29	F	Grécia		
7	2016/03/22	Síria	1983/07/12	32	M	Grécia	Fundação Islâmica de Palmela	Pontinha
	2016/03/22	Síria	1984/03/21	32	F	Grécia		
	2016/03/22	Síria	2014/01/04	2	M	Grécia		
	2016/03/22	Síria	2015/05/25	1	M	Grécia		
8	2016/04/13	Etiópia	1977/01/01	39	M	Itália	Fundação COI	Montijo
	2016/04/13	Eritreia	1987/01/12	29	F	Itália		
	2016/04/13	Eritreia	2013/08/01	2	F	Itália		
9	2016/05/03	Rep. Centro Africana	1992/09/27	23	M	Itália	Câmara Municipal de Fafe	Fafe
	2016/05/03	Rep. Centro Africana	1992/02/26	24	F	Itália		
10	2016/05/17	Iraque	1983/07/12	32	F	Grécia	Casa do Gaiato	Loures
	2016/05/17	Iraque	1999/12/21	16	F	Grécia		
	2016/05/17	Iraque	2001/08/15	14	M	Grécia		
	2016/05/17	Iraque	2004/03/20	12	M	Grécia		
	2016/05/17	Iraque	2008/09/01	7	F	Grécia		
	2016/05/17	Iraque	2010/09/15	5	F	Grécia		
11	2016/05/17	Síria	1969/09/06	46	M	Grécia	CLIB	Braga

	2016/05/17	Síria	1976/04/02	40	F	Grécia		
	2016/05/17	Síria	2010/01/01	6	F	Grécia		
	2016/05/17	Síria	2010/10/08	5	M	Grécia		
	2016/05/17	Síria	2012/01/01	4	M	Grécia		
	2016/05/17	Síria	2015/11/16	0	F	Grécia		
12	2016/05/17	Síria	1975/06/01	41	M	Grécia	Centro Social de Ermesinde	Ermesinde
	2016/05/17	Síria	1991/10/01	24	F	Grécia		
	2016/05/17	Síria	2015/01/15	1	F	Grécia		
13	2016/05/17	Síria	1982/05/06	34	M	Grécia	Província Portuguesa da Ordem Hospitaleira de São João de Deus	Sintra
	2016/05/17	Síria	1983/01/01	33	F	Grécia		
	2016/05/17	Síria	2004/01/25	12	M	Grécia		
	2016/05/17	Síria	2006/01/01	10	F	Grécia		
	2016/05/17	Síria	2010/05/01	6	F	Grécia		
	2016/05/17	Síria	1946/03/13	70	M	Grécia		
	2016/05/17	Síria	1956/01/20	60	F	Grécia		
14	2016/05/24	Síria	1994/07/03	21	M	Grécia	Paróquia de Oiã - Centro Social de Oiã	Oiã
	2016/05/24	Síria	1984/01/07	32	M	Grécia		
	2016/05/24	Síria	1991/02/21	25	F	Grécia		
	2016/05/24	Síria	2015/06/30	0	M	Grécia		
15	2016/05/24	Síria	1987/09/15	28	M	Grécia	Obra Promoção Social da Sagrada Família - Delegação "Casa do Sagrado Coração de Jesus"	Évora
	2016/05/24	Síria	1990/01/29	26	F	Grécia		
	2016/05/24	Síria	2012/01/15	4	F	Grécia		
	2016/05/24	Síria	2016/01/04	0	F	Grécia		
16	2016/05/24	Síria	1976/01/04	40	M	Grécia	Irmãs Hospitalerais do Sagrado Coração de Jesus	Lisboa
	2016/05/24	Síria	1981/04/29	35	F	Grécia		
	2016/05/24	Síria	2004/01/01	12	M	Grécia		
	2016/05/24	Síria	2006/01/01	10	M	Grécia		
	2016/05/24	Síria	2012/09/04	3	M	Grécia		
17	2016/05/27	Síria	1980/03/10	36	M	Grécia	Província Portuguesa	Elvas
	2016/05/27	Síria	1992/01/01	24	F	Grécia		

	2016/05/27	Síria	2010/08/15	5	M	Grécia	da Companhia de Santa Teresa de Jesus	
	2016/05/27	Síria	2012/02/12	4	F	Grécia		
18	2016/05/27	Síria	1979/02/03	37	M	Grécia	Sol dos Pequeninos	Vila Nova de Gaia
	2016/05/27	Síria	1987/08/05	28	F	Grécia		
	2016/05/27	Síria	2007/03/21	9	M	Grécia		
	2016/05/27	Síria	2011/06/01	5	F	Grécia		
	2016/05/27	Síria	1953/03/25	63	M	Grécia		
	2016/05/27	Síria	1959/07/24	56	F	Grécia		
	2016/05/27	Síria	1987/01/21	29	F	Grécia		
19	2016/05/27	Síria	1984/01/02	32	M	Grécia	Congregação das Servas de Nossa Senhora de Fátima	Sintra
	2016/05/27	Síria	2009/03/10	7	M	Grécia		
20	2016/05/31	Síria	1980/01/13	36	M	Grécia	Associação Ermesinde Cidade Aberta	Ermesinde
	2016/05/31	Síria	1987/05/05	29	F	Grécia		
	2016/05/31	Síria	2008/07/20	7	M	Grécia		
	2016/05/31	Síria	2010/06/15	5	F	Grécia		
	2016/05/31	Síria	2014/01/01	2	F	Grécia		
	2016/05/31	Síria	2014/12/05	1	M	Grécia		
21	6-6-2016	Síria	1-1-1989	27	M	Grécia	Instituto Filhas de Maria Auxiliadora (Salesianas) - Província Portuguesa N. Sra. Fátima	Vendas Novas
	6-6-2016	Síria	10-01-1995	21	F	Grécia		
	6-6-2016	Síria	01-02-2015	1	F	Grécia		
22	6-6-2016	Síria	01-08-1993	22	M	Grécia	Província Portuguesa da Congregação de S. José de	Torres Novas
	6-6-2016	Síria	31-05-1993	23	F	Grécia		
	6-6-2016	Síria	26-10-2015	8 mese	M	Grécia		

				s			Cluny	
23	6-6-2016	Síria	05-04-1984	32	M	Grécia	Cáritas Interparoqui al de Castelo Branco	Castelo Branco
	6-6-2016	Síria	01-01-1993	23	F	Grécia		
	6-6-2016	Síria	19-02-2011	5	F	Grécia		
	6-6-2016	Síria	28-02-2012	4	M	Grécia		
	6-6-2016	Síria	05-05-2013	3	F	Grécia		
	6-6-2016	Síria	21-07-2014	1	F	Grécia		
	6-6-2016	Síria	01-01-2016	5 mese s	F	Grécia		
24	6-6-2016	Síria	10-04-1974	42	M	Grécia	Plataforma COMunidade	Mem Martins
	6-6-2016	Síria	12-01-2006	30	F	Grécia		
	6-6-2016	Síria	10-01-2006	10	M	Grécia		
	6-6-2016	Síria	12-06-2007	8	M	Grécia		
25	14-6-2016	Síria	01-08-1971	44	M	Grécia	Obra do Padre Grilo	Matosinho s
	14-6-2016	Síria	01/01/08	15	M	Grécia		
	14-6-2016	Síria	01/08/21	14	M	Grécia		
26	14-6-2016	Síria	20-04-1985	31	M	Grécia	Centro Social de Santa Maria de Sardoura	Castelo de Paiva
	14-6-2016	Síria	20-05-1988	28	F	Grécia		
	14-6-2016	Síria	11/01/11	5	F	Grécia		
27	14-6-2016	Síria	14-03-1991	25	F	Grécia	Junta de Freguesia de Alvarenga	Arouca
	14-6-2016	Síria	16/05/11	1 mês	F	Grécia		
	14-6-2016	Síria	23-05-1980	36	M	Grécia		
28	14-6-2016	Apátrida (Palestina)	21-04-1978	38	M	Grécia	Centro Social Paróquia Sra. Da Conceição	Porto
	14-6-2016	Síria	16-11-1981	34	F	Grécia		
	14-6-2016	Síria	06/01/01	10	M	Grécia		
	14-06-2016	Síria	09-06-2015	5 mese s	M	Grécia		
29	22-06-2016	Síria	01-12-1980	36	M	Grécia	Centro Social e Paroquial N. Sra. da Conceição da Costa da	Costa da Caparica
	22-06-2016	Síria	10-08-1986	29	F	Grécia		
	22-06-2016	Síria	31-05-2013	3	M	Grécia		
	22-06-2016	Síria	23-05-2010	6	M	Grécia		

							Caparica	
30	22-06-2016	Síria	03-12-1982	34	M	Grécia	Irmãs Reparadoras de Fátima	Fátima
	22-06-2016	Síria	01-06-1993	23	F	Grécia		
	22-06-2016	Síria	02-01-2013	3	M	Grécia		
	22-06-2016	Síria	03-03-2014	2	F	Grécia		
	22-06-2016	Síria	19-11-2015	0	M	Grécia		
31	22-06-2016	Síria	23-03-1970	46	F	Grécia	Associação Solidariedad e Social Via Nova	Timpeira
	22-06-2016	Síria	01-01-2002	14	M	Grécia		
	22-06-2016	Síria	06-09-2003	13	M	Grécia		
32	22-06-2016	Síria	08-01-1988	27	M	Grécia	Centro Paroquial e Social São Martinho do Campo	São Martinho do Campo
	22-06-2016	Síria	24-05-1989	27	F	Grécia		
	22-06-2016	Síria	03-12-2015	1	M	Grécia		
33	22-06-2016	Síria	13-01-1991	25	M	Grécia	Associação Juvenil A Bogalha	Braga
	22-06-2016	Síria	16-03-1995	21	F	Grécia		
	22-06-2016	Síria	15-01-2016	0	M	Grécia		
34	22-06-2016	Síria	14-04-1966	50	M	Grécia	Paróquia Santo António dos Olivais	Coimbra
	22-06-2016	Síria	29-06-1974	41	F	Grécia		
	22-06-2016	Síria	14-04-2001	15	F	Grécia		
	22-06-2016	Síria	13-07-1997	18	F	Grécia		
35	22-06-2016	Síria	10-10-1962	53	M	Grécia	Fundação Islâmica de Palmela	Pontinha
	22-06-2016	Síria	25-06-1975	41	F	Grécia		
36	29-06-2016	Síria	01-06-1981	35	M	Grécia	Fundação Santa Maria Madalena	Penafiel
	29-06-2016	Síria	10-10-2008	7	M	Grécia		
	29-06-2016	Síria	27-06-2010	6	F	Grécia		
37	29-06-2016	Síria	01-01-1996	20	F	Grécia	Missionários Redentorista s (Congregaçã o do Santíssimo Redentor)	Vila Nova de Gaia
	29-06-2016	Síria	01-01-1965	51	M	Grécia		
	29-06-2016	Síria	12-12-1972	43	F	Grécia		
	29-06-2016	Síria	01-01-2000	16	M	Grécia		
	29-06-2016	Síria	01-01-2007	9	M	Grécia		
	29-06-2016	Síria	01-01-1998	18	F	Grécia		
38	29-06-2016	Síria	30-03-1980	36	M	Grécia	Associação Cristã de	Almeirim
	29-06-2016	Síria	01-01-1989	27	F	Grécia		

	29-06-2016	Síria	29-01-2009	7	F	Grécia	Reinserção e Apoio Social - ACRAS	
	29-06-2016	Síria	24-10-2010	5	F	Grécia		
	29-06-2016	Síria	10-05-2014	2	M	Grécia		
39	29-06-2016	Iraque	06-11-1977	38	F	Grécia	Congregação de Nossa Senhora da Caridade do Bom Pastor - Casa de Sant'Ana	Sintra
	29-06-2016	Iraque	01-01-2002	14	M	Grécia		
	29-06-2016	Iraque	01-01-2004	12	M	Grécia		
	29-06-2016	Iraque	29-01-2008	8	F	Grécia		
	29-06-2016	Iraque	04-03-2009	7	F	Grécia		
40	29-06-2016	Iraque	16-05-1972	44	M	Grécia	Escravas do Sagrado Coração de Jesus	Lisboa
	29-06-2016	Iraque	14-10-1976	39	F	Grécia		
	29-06-2016	Iraque	15-11-2008	7	M	Grécia		
	29-06-2016	Iraque	12-05-2011	5	M	Grécia		
41	29-06-2016	Síria	02-09-1977	38	M	Grécia	Cáritas Diocesana de Coimbra	Coimbra
	29-06-2016	Síria	20-06-1981	35	F	Grécia		
	29-06-2016	Síria	24-06-2013	3	F	Grécia		
42	14-07-2016	Iraque	09-11-1978	37	M	Itália	Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima	Fátima
	14-07-2016	Iraque	01-01-1980	36	F	Itália		
	14-07-2016	Iraque	01-04-2002	14	M	Itália		
	14-07-2016	Iraque	18-03-2003	13	M	Itália		
	14-07-2016	Iraque	01-01-2005	11	M	Itália		
	14-07-2016	Iraque	13-04-2007	9	M	Itália		
	14-07-2016	Iraque	29-09-2009	6	F	Itália		

www.refugiados.pt

MIYOTC